



31  
Agosto  
1982

Ano LV  
—  
Nº 1609

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Ca. Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

## benéfica influência dos livros

sempre tive fé na pessoa que gosta de ler de tudo. Os livros são uma perene fonspiração e da vetusta sabedoria humana. Sobre eles se debruçar com assiduidade e raça, certamente se ilustrará, podendo equiparar-se a muitos diplomados e até já-los no saber. Não podemos desdenhar conquistaram um diploma universitário, erdade que a simples posse de um diploma define o grau de capacidade do indivíduo os que possuem diplomas e estão aí dos, e isto se deve provavelmente a não legado mais nos livros depois que se dizem. O gosto pela leitura deve ser permanente os que formaram o hábito de ler são grandes resultados lendo sempre, muito e lendo de tudo. Esses que hauritrução escolar e a seguir desprezaram os muitos não lêem nem jornais — esses res seres que se desvalorizam a si prébaixando-se ao nível dos analfabetos.

Um soliloquio mudo andei fazendo estas e após ter lido num órgão de imprensa a história daquele presidiário do condenado pela Justiça a 5 anos e 10 de reclusão por diversos furtos. Depois deu os pais aos 8 anos de idade, o menino pelo mau caminho, até ser novamente condenado, já homem feito, como autor graves delitos. Na penitenciária viu-se a uma biblioteca de uns cinco mil volumes entendeu que o melhor emprego de temin encarcerado, para evitar a monotonia idão dos dias longos, era entregar-se às E foi lendo diariamente aqueles livros escente gosto. Sentiu que lhe interessais os de Direito. Lançou-se às obras desro que havia na biblioteca e em pouco "devorou-as" todas. A essa altura conse em condições de advogar as causas

de seus companheiros de infortúnio. Segundo o noticiário do jornal, por meio de *habeas-corpus* e outros requerimentos, o presidiário estudioso já libertou mais de trezentos presos.

José Riomar de Oliveira, o delinqüente regenerado por influência dos livros, é hoje um homem culto, que fala e escreve corretamente. Quer recuperar o tempo perdido durante os anos que passou marginalizado. Quer, assim que saldar a sua conta com a Justiça humana, ingressar no estudo, aperfeiçoar seus conhecimentos jurídicos. Quer, em suma, ser um advogado de verdade para auxiliar mais aos que precisam.

O seu caso guarda semelhança com daquele desventurado Charyl Chesman, (\*) há anos condenado à pena de morte na América do Norte. Na prisão Chesman leu muito, desenvolveu seus pendores literários, armazenou conhecimentos, tornou-se um homem apto na arte de escrever. Produziu em pouco tempo três livros, provando sua inocência nos crimes de que era acusado. Os volumes foram sucesso de livraria, e o esforço de Charyl Chesman para elevar-se a escritor cercou-o das simpatias do mundo inteiro. Por isso o mundo inteiro, o Brasil inclusive, encaminhou milhares de pedidos de comutação da pena ao governo norte-americano. Mas nada comoveu o homem que poderia poupá-lo à morte. A justiça de Tio Sam, inflexível e desumana, acabou mandando à câmara de gás um homem que no cárcere evolvera de indigitado criminoso a apreciado homem de letras.

Ah, quão mais poderoso será a influência dos livros espíritas, quando as criaturas transviadas lançarem-se a eles em busca de sua regeneração moral-espiritual!

(\*) Tenho dúvida quanto à grafia deste nome. Além de não saber inglês, estou escrevendo de memória.

ALFREDO MIGUEL

## ança promoveu semana dos

## Centros Espíritas

Outra realização importante e com resultados no campo da divulgação do Espiritismo foi coordenada em Franca e em várias da região: a Semana dos Centros Espíritas, período de 26 a 31 de julho passado, e convidados estiveram presentes em 33 espíritas, sendo 23 de Franca e 10 da re-

Teixeira Lopes; Centro de Eurípedes; C.E. Eurípedes Barsanulfo; Casa de Saúde Allan Kardec; C.E. Francisco de Assis; Culto Espírita Alberto Ferrante; C.E. Cristo Espera por Nós; C.E. Legionários do Bem; C.E. João Ferreira Almeida; G.E. Meimei e C.E. Obreiros do Bem.

Na região, foram feitas palestras aos frequentadores dos Centros Espíritas de Pedregulho, Cristais Paulista, Restinga, Patrocínio Paulista, Cachoeirinha, Jeriquara, Alto Porã, Iguaçu, Rifaina e Buritzal. Em todas as noites, notou-se, além da presença de numerosa assistência, o interesse pelos temas abordados.

— A Semana dos Centros Espíritas é mais luz e esclarecimento sobre a Doutrina Espírita, referente a temas sempre interessantes. Fechada mais esta página no campo das atividades doutrinárias e de divulgação do Espiritismo, voltam-se as atenções da dedicada equipe para a promoção do mês de Kardec, em outubro.

— Realindo Júnior —

## Presunção e fanatismo

Forças racionalizadas da Religião Dominante se insurgem ultimamente com veemência contra o fanatismo malsão e a crença mística, que embotam até os raciocínios mais ventilados. O próprio C.N.B.B., conforme noticia-se na Grande Imprensa do País, estuda um plano eficiente para combater o "fanatismo no Brasil". Assim, os responsáveis por esse respeitável movimento procuram indicar meios eficientes a fim de que essa Campanha alcance e esclareça a todos indistintamente. Há, sem dúvida, necessidade de que todos se conscientizem desse dever para dar corpo a um movimento capaz de antepor-se à ação funesta das práticas exteriores do sincretismo religioso, tão prejudicial à evolução do pensamento humano! E deverá ainda acrescentar a esses esclarecimentos racionais como se deve manter a crença em Deus. A pureza do Cristianismo deve estar lídima em seus propósitos de emancipar a alma ou o Espírito. Temos constatado e nos surpreendido, nesse últimos anos, sobre controvérsias nesse campo. O grassamento da ignorância força os pedintes da proteção divina a apegar-se em promessas absurdas e orações cabalísticas, no ponto de jornais terem até colunas dos beneficiados a agradecerem os favores concedidos por essa ou aquela graça. Todas as formulações desse sentido se atem a obter-se favores cômodos e fáceis da Divindade. Ninguém se prepara para os rigores do testemunho de uma existência de sacrifício, a exemplo do Cristo.

Cada criatura deseja proteção das forças sobrenaturais e procura formas e meios para ter menos penosa sua existência por favores e milagres.

Cada qual procura seu comodismo por ambição egoísta e injustificável. Nas mínimas ações de nossa vida vemos relacionamento dos que procuram o poder do sobrenatural em favor de ambições e caprichos. Assim, aumenta sempre a onda dos desiludidos e dos revoltados, quando se vêm frustrados em suas intenções.

Não se pode negar condições viáveis aos profíctos religiosos por pragmática alheia às verdades espirituais. O povo carece de ensinamentos dentro de orientações sérias sem artificios. Os crentes ingênuos carecem de emancipação daquilo que lhe foi inculcado na mente desde a infância... Arraiçou-se em muitos lares respeitáveis o fascínio das benesses milagreiras. Necessário se faz esclarecimento de que há uma verdade lógica e insofismável na assertiva de Jesus: "A cada um segundo as suas obras". Depende do mérito de cada um sua ascensão, pois deve-se a palavra substituir "salvação" do decanto evangélico, para esta outra de intensa racionalidade: libertação! A lógica por dialética e a ética nos parâmetros da lógica orientam a finalidade de existência como estágio para que alcancemos melhor compreensão dessa imutável lei de causa e efeito.

Os observadores dos incidentes sociais vêem que os sacerdotes admitem os confessionários estarem em decadência, enquanto os centros espíritas aumentam por todos os cantos. No entanto, a crítica desses pesquisadores encontra a justificativa nas promessas dos falsos profetas a iludir os incautos. E, assim, continuam a afirmar o fanatismo aumenta de proporções! Houvesse mais honestidade nesses avaliadores dos fenômenos abrangentes sobre esse êxodo citado acima e eles deveriam esbarrar em fatos mais contêntes em favor dessa corte de sofrodores. Não se podem incluir entre as coisas bem fundamentadas aquelas outras que fogem às disciplinas morais de uma Doutrina liberta de esclarecer. Poristo mesmo a USE tem levado à conscientização dos Centros Espíritas adesos ao programa doutrinário esclarecimentos e programas a fim de que essas casas de oração e socorro aos desajustados encontrem com seus deveres evangélicos. Esses ensinamentos não trazem jamais o cunho da mentira ou do engodo, mas a orientação segura sobre os métodos terapêuticos sob a inspiração abençoada pelo Divino Mestre.

Centro espírita que foge dessas disciplinas, sob expediente de evangelização, pode ostentar apenas um nome em sua fachada, menos estar nos moldes postulares da Doutrina Consoladora, aliada redentora das luzes que se farão às consciências emancipadas no próximo milênio já denominado como "Era do Espírito".

Agnelo Morato



# Carta a papai Dario e mamãe Marilene

As 3 horas da madrugada do dia 29 de maio em Uberaba, Chico Xavier psicografou mensagem emitida pelo menino Dario de Oliveira Jr., falecido em Paraíso, vítima de acidente de trânsito, quando sua bicicleta foi colhida por um caminhão, na Avenida Mons. Mancini.

A íntegra da psicografia é a seguinte:  
"Querida mãezinha, Marilene e querido Papai Dario me abençoem.

Venho informá-los de que estou mais forte. Aquela dor de domingo triste em Paraíso já foi superado. Estou quase alegre, não fossem as saudades muitas.

Mãezinha Marilene, quando a bicicleta foi arrebatada voilentamente da marcha, café de maneira espetacular. Somente em contato com o piso da rua é que pude alcançar a noção do que me acontecera, porque senti uma diferença por dentro de mim. Quis alargar o meu conhecimento sobre o que me ocorreria, mas não tive ordens para isso. A cabeça começou a bailar e acabou possuída por uma sombra que não consegui vencer. Nada mais enxerguei, embora tivesse ímpetos de gritar. A luta por dentro de mim mesmo não foi pequena, mas fui socorrido. Quando retomei a consciência de mim próprio, um homem de semblante acolhedor me socorreu. Vou chamá-lo por Vovô Gentil; me enlaçou e carregou-me qual se eu lhe fosse um menino. De meu avô Gentil, passei ao conhecimento de meus avós Ana e João, que igualmente me rodearam de cuidados.

Mãezinha Marilene, vamos fazer uma combinação, não chorar mais com tristeza ou desespero. Estejamos confiantes. De seus lábios aprendi tantas histórias lindas que não me conformaria em recitar-lhe aflição ou desalento.

Mãe, a senhora e o pai Dario, fiquem satisfeitos. Olhem por meus irmãos.

Agora, é preciso pensar mais neles que estão aí nas lutas que eu havia começado a atravessar. A Cristina e os demais necessitam de nós e não será justo que eu lhes fure o coração para mim. Compreendo que terei sempre o meu canto de amor e paz, entre os pais queridos que Deus me concedeu e estou feliz. Quero dizer à Tia Dinaer que o Vovô Gentil informa que a Tia Cecília de Pádua, o Alfredo, a Lucy e a Rita de Cássia chegaram bem, mas ainda estão em tratamento. E peço-lhes não cobrem coisa alguma do homem que dirigia com tanta pressa. Tudo está bem agora que os vejo mais tranquilos.

Deus nos ajudará para que tudo prossiga em nós e por nós. Dentro das linhas de conformação ante as Leis de Deus que nos separam naturalmente para que nos amemos ainda mais uns aos outros.

Mais uma vez peço aos pais queridos não incomodarem para refazer o quadro de minha queda, no sentido de acentuar a culpa a alguém, porque esse culpa

deve ser minha. De bicicleta, é muito difícil ensaiar os movimentos que auxiliem a evitar um desastre. Aqui, meus avós me ensinaram a nada perguntar para que eu venha a saber e conhecer de tudo em tempo certo. Querida mamãe e querido Papai Dario, fiquem com Deus e abracem os irmãos por mim. Não me sendo possível escrever para eles, beijo-lhes as mãos com muito respeito e muito carinho do filho que tudo fará para lhes proporcionar muita alegria no futuro. Não posso esquecer-me de pedir-lhes, me ajudem a agradecer o amparo que recebi do nosso protetor, o Monsenhor Mancini, que me prestou carinhosa atenção. E recebam, mais uma vez, os agradecimentos do amor imenso do filho amigo de sempre.

Dario.

(Dario de Oliveira Júnior)

## DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO

**Nome dos pais:** Dario de Oliveira e Marilene Campolongo de Oliveira, residentes em São Sebastião do Paraíso, não espíritas, procuraram e médium por três vezes, sem contudo comentar com ele detalhes. Apenas falaram, ligeiramente, sobre o acidente. Da 1ª vez obtiveram notícia de que ainda era cedo, através do recado de um familiar desencarnado. Da 2ª vez nada obtiveram e da 3ª vez, 9 meses após o desencarne, veio a mensagem do menino:

**DARIO DE OLIVEIRA JÚNIOR** — nascido aos 01.05.1967, desencarnado em 23.08.81, por acidente de bicicleta em S. S. do Paraíso (MG). (14 anos de idade).

- 1) domingo triste — 23.08.81 (data do acidente) 29.10.74.
- 2) vovô Gentil — avô paterno, desencarnado.
- 3) avós Ana (bisavó materna) e João (bisavô paterno) desencarnados há mais de 50 anos.
- 4) Cristina — irmã mais nova do comunicante.
- 5) tia Dinaer — tia por afinidade, casada com Sr. Olavo de Oliveira, tio paterno do menino.
- 6) tia Cecília de Pádua — tia de Dinaer\*
- 7) Alfredo — esposa de Cecília de Pádua\*
- 8) Lucy — irmão de Alfredo\*
- 9) Rita de Cássia — noiva de um filho de Alfredo\*
- 10) Monsenhor Mancini — sacerdote católico, natural de Guaxupé e vigário, há muitos anos da cidade de São Sebastião do Paraíso (MG), desencarnado aos 30/04/80.

\* todos desencarnados em acidente automobilístico em S. S. do Paraíso — rodovia p/ Ribeirão Preto (SP), 14.06.81.

## Se procuras a paz.

Ouvidas das delusões e as mágoas que te assaltem a mente, para que te fixes na certa vida encerra os germens da renovação interior própria, facultando-nos a conquista da verdade.

Olvida o lado menos feliz dos companheiros e de ideal, a fim de que lhes enxergues as qualidades enobrecidas e as possibilidades.

Olvida as injúrias recebidas, entesourando as graças que te rodeiam.

Olvida o azedume e a incompreensão dos rios e esmera-te a conservar os amigos e apoiar as tarefas do dia-a-dia.



Olvida os assuntos que provoquem a dor dos erros e tragédias da Humanidade e renderem aos feitos edificantes e heróicos em mens hajam exaltado a sua natureza divina.

Olvida os fracassos que já te assediaram e escorote nas esperanças e realizações e dirige para o futuro.

Olvida as reminiscências amargas e mania os acontecimentos felizes que se te erguem, alguma vez, por motivos de euforia espiritual.

Olvida as dificuldades que te entravaram e consagra-te ao serviço que já possas criar e seara do amor ao próximo.

Se procuras a paz, olvida todo o mal ao bem, porquanto somente o bem te desce para as bênçãos da Luz.

Emmanuel

(Psicografia de Chico Xavier)

## Obsessão segundo Kardec

Além da vingança de um Espírito que quer fazer justiça com as próprias mãos, outras causas há, segundo Kardec, para desencadear uma obsessão. Vejamos:

**A — Desejo de fazer o Mal, pois, como sofre, o obsessor deseja estender a terceiros o seu padecimento, sentindo um certo prazer em humilhar o obsidiado. Neste caso, quanto mais a vítima se mostra irritada, tanto mais teimosamente o Espírito persiste em seu intento, daí o melhor que se tem a fazer será mostrar-se paciente, compreensivo, pois tal comportamento amoroso acabará por afastá-lo.**

**B — Sentimento de inveja, de vez que o malfetor não consegue ficar indiferente à prosperidade de um dado encarnado, aqui na Terra, prosperidade esta que o referido homem desfruta, não raro, em decorrência de seu esforço pessoal. E como o progresso alheio lhe desperte inveja, o Espírito passa a hostilizar a vítima, valendo-se de um momento de fraqueza desta última.**

**C — Invigilância do encarnado que, por seus atos, por suas palavras, sobretudo por seus pensamentos frívolos (as brechas psíquicas da obsessão) como que atrai entidades sofredoras para gozar satisfações sensoriais menos dignas, tal como vinham fazendo quando na carne. Neste terreno se situam os que bebem, os que fumam, os que praticam o sexo sem responsabilidade, os que jogam inveteradamente, pensando que agem sczinhos, mas que, na verdade, podem estar abaixo da influência perniciosa de Espíritos inferiores que, às vezes, nem sabem que já desencarnaram. Judiciosamente advertiu J. Herculano Pires no seu livro *Mediunidade* que o simples fato de morrer não modifica ninguém. E dá exemplos ilus-**

trativos: O sensual continua sensual, depois da morte. O alcoólatra não perde o seu vício. O bandido permanente e E, como vinhamos dizendo antes, o encarnado invigilante acaba sendo manobrado, por conveniência ou acomodação, mediante hipnose (sugestão mental) pelas referidas entidades que dos homens se servem, repetimos, para satisfações menos dignas.

**D — Obsessão decorrente da eclosão das faculdades mediânicas e o médium, por razões pessoais, se nega a aceitar o fato que se impõe. Não procura um centro adequado, onde haja segura orientação doutrinária, para educar as suas faculdades mediânicas. Não educando o seu mediunismo, não sabendo como controlá-lo, como canalizá-lo para o Bem comum, acaba o médium inexperiente nas malhas das influências negativas de entidades malfazejas. A mediunidade, não raro, constitui oportunidade de resgatar velhas dívidas, recurso oferecido pela Misericórdia de Deus para que a criatura faça o Bem ao semelhante, quitando-se de débitos anteriores. Uma vez na carne as promessas são olvidadas, o homem nega-se ao exercício cristão da mediunidade. Fica, então, sofrendo distúrbios da conduta, por inferência de entidades perturbadas e perturbadoras.**

**E — Obsessão decorrente do mau emprego das faculdades supranormais da parte daqueles médiums que, por falta de orientação doutrinária, fazem de seus recursos mediânicos simples fonte de renda, um meio de vida, ou um modo qualquer de auferir outros proveitos pessoais na comunidade, com isso abrindo as portas de seu psiquismo a penetração de entidades trevosas e infelizes.**

Celso Martins

## CURIOSIDADES

### O MAIS CÉLEBRE CEMITÉRIO DO

— O Cemitério "Père Lachaise", em Paris, destaca como o mais famoso cemitério do mundo.

Nele se encontram os túmulos dos embaixadores da humanidade, como: Molière, Chopin, M. Bernardete, Abelardo e Heloisa, Jean Jacques Voltaire e muitos outros nomes proeminentes.

Entre esses o túmulo de Allan Kardec, o fundador do Espiritismo — o qual se caracteriza de estar permanentemente recoberto de flores. Essas flores são ali depositadas diariamente por milhares de espiritistas que visitam esse necrópole, de todo o mundo.

### JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1938

**Editado por:** Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

**Jornalista Responsável:** Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

**Redator:** Agnelo Morato

**Redação:** Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P.

**Oficina:** Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 723-2000

**Preço da assinatura anual:** Cr\$ 500,00.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

• A NOVA ERA •

# Os espíritos preferem certas regiões para se manifestarem fisicamente

Theodomiro Rossini

— I —

Desde que nos convertimos ao Espiritismo de Kardeus em 1939, até hoje, temos notado que Ourinhos tem sido das mais espetaculares revelações levadas a efeitos sérios que vivem em outras dimensões.

Não falaremos sobre pequenos fenômenos, porque são quase que diariamente em redor de nós, em parentes e de pessoas que nos são profundamente impressionadas, por causa de pequenos fenômenos observados em suas casas.

Um sítio, denominado Água dos Pereiras, uns 15 km, e de Ourinhos, deram-se nos anos 60, uma série de belos fenômenos de efeitos físicos, tais como: alucinação, desmaterialização e escrita direta (espontânea); transporte e aporte de objetos, levitação, etc. etc. (diariamente)

Vamos aos fatos! Quando tomamos conhecimento de que naquele sítio davam fenômenos espíritos diariamente e há muito tempo, resolvemos ir averiguar tudo de perto; mais curiosidade do que por falta de fé; visto que fenômenos sempre se deram com a gente, desde os 6 anos de idade, como podemos testemunhar, através de pessoas que conhecem desde criança.

Um domingo de manhã rumamos para o local dos fenômenos. Em lá chegando apresentei-me ao proprietário, Sr. José Vicente, dizendo-lhe que era o Presidente da Soc. Espírita "Fraternidade", naquela época, e das minhas intenções. Contudo, Sr. José já me conhecia de nome e não se fazendo de rogado foi relatando com muita clareza e segurança:

— Eu e minha família compramos esta propriedade uns dois anos atrás, sem saber que era mal-assomada. Logo no primeiro dia, assim que chegamos da roça a camisa toda molhada de suor, pendurando-a à sala. Imediatamente todos ouvimos uma voz vinar, advertindo-me energicamente para mudarmos a sala imediatamente, alegando que este sítio lhe parecia contrário poria fogo na casa, que por sinal é de madeira. Como não levasse a coisa muito a sério, senti medo, retruquei, dizendo-lhe que ele não tinha razão, mas a resposta veio imediatamente:

— Olhe então!... Quando assombro de todos nós, o fogo irrompeu imediatamente, como se a camisa estivesse molhada com gasolina. Com um cabo de uma ferramenta retirei a camisa do fogo, atirando-a para fora da casa, onde o fogo consumiu em fração de segundos.

Na primeira noite, nesta casa, ninguém dormiu. Aquela coisa cismou de cantar músicas sertanejas logo embaixo de nossa cama de casal. Retiramos o colchão e arrumamos a cama no chão. Assim que nos acomodamos eu o desafio a cantar de novo. Para espanto nosso, a entidade invisível, mas audível, recomeçou a mesma cantoria, como se houvesse espaço entre o colchão de palha e o piso de chão batido do quarto. Não mais suportando aquele estado de coisas, fui acordar nosso vizinho que tem uma vendinha aqui perto, para nos fazer companhia. Ao chegarmos em casa ele também presenciou a descida do colchão que fora levantado até ao teto, e vinha descendo calmamente até pousar no chão. Foi naquele momento que o dono da venda me confessou que já sabia daquelas coisas e que de vez em quando o habitante doutro mundo também o molestava.

Pela manhã mandei chamar o Padre de Salto Grande. Assim que este começou a prática litúrgica, rezando a Ave-Maria em voz alta dentro do quarto, o espírito rezava junto com o Padre, mas em tom de deboche e ao mesmo tempo ia retirando todos os quadros e estatuetas de santos dentro de casa, fazendo-os passar, por levitação, entre a cobertura da casa e a viga de sustentação dos caibros; por último arrancou com violência o Crucifixo que o Padre sustinha nas mãos, enquanto rezava, levando-o igualmente por levitação para fora da casa, indo juntar-se aos que lá já se achavam amontoados na grama em frente à porta da sala.

O Padre, apavorado, saiu para fora e deparou com um espetáculo ainda mais desconcertante: o espírito tomou o carro morro acima, duas vezes seguida; aí o sacerdote, não suportando o pavoroso espetáculo para ele, gritou:

— Vamos embora daqui; este é o diabo!...

O espírito brincalhão deu uma gargalhada gostosa e replicou:

— Diabo... hein seu bobo?... (1)

Depois disto, mandei buscar um Curador do Óleo.

(2) Este levou-me algum dinheiro, e as coisas continuaram na mesma; um outro curandeiro meio espírita, morador de Ourinhos, chamado B. C. (3) também veio aqui, fez umas orações dentro de casa, e quando se dispôs a fazer o mesmo na vendinha a que já me referi, exatamente no momento de suas orações, chegou um menino do vizinho e comprou um quilo de farinha de milho. Nisto, todos ouvimos a voz misteriosa se dirigir ao garoto dizendo:

— Você não vai levar essa farinha!...

— Vou! — Respondeu o pirralho.

— Não vai! — Advertiu o espírito.

# O jardineiro

Há pessoas que se dedicam com tanto amor ao seu trabalho, seja ele qual for, que se entregam inteiramente ao mesmo, doando-se, integralmente.

Como executam o serviço com amor, fazem-nos com prazer e destarte não importa o dia, seja ele útil ou de descanso.

Certo domingo, no alvorecer, ao dirigir-me à padaria, para comprar o alimento matinal, ao passar pelo jardim de pequena praça, admirado divisei velho japonês, alquebrado pelos anos, dedicando-se à limpeza do jardim, com muita dedicação. Tal dedicação à flora e à limpeza da praça pública, só poderia partir de uma pessoa bondosa, preocupada com o bem do povo e amor aos vegetais. Pensei que tal iniciativa fosse despertar outras criaturas para tal empreendimento, mas isto não aconteceu. Decepcionado constatei que ninguém se dirigiu ao jardim, nem mesmo para cumprimentá-lo e agradecer-lhe pelos serviços prestados à coletividade, seja nesse dia ou em vezes posteriores. Mas o dedicado velhinho não aborrecu-se com a frieza dos moradores do bairro, porque na verdade o que ele tinha em mente era conservar aquele pequeno oásis à salvo dos vândalos que o destroem e o emporcalham. Não estava preocupado em receber lcuvores da população beneficiada e sim embelezar o local de recreação. Entretanto, se tivéssemos a vidência, perceberíamos a presença dos anjos do Senhor abençoando tão nobre criatura.

Presumimos que ao findar seus dias neste vale de lágrimas, tal benfeitor elevar-se-á ao plano maior, através de caminho de flores e cânticos de boas vindas. E ele, a chorar de alegria, exclamará: — Mas, o que fiz para merecer esta recepção! E um coro de anjos responderá: — Bem-aventurado sejas, porque foste um fiel servidor de Deus: embelezando, higienizando e preservando um valioso patrimônio da casa do Pai, graciosamente cedido aos seus filhos!

Antônio Fernandes Rodrigues

# Momentos difíceis

A justiça às vezes, condena os inocentes e liberta os criminosos.

As ações malogradas fomentam a desgraça.

O perdão tem fugido dos corações.

As virtudes desafiam mesmo os bons.

A vaidade afronta até os santos corações.

A levandade invade muitas almas inocentes e destempera a compreensão.

Estes fatos famigerados e consagrados nos tempos, vêem lentamente desnortando a conduta dos homens e fazendo que estes se refugiem na desesperança, fundindo a limalha que forja o aço da estrutura do amor.

Esmera-te como participante do teatro da vida, para que a vida ressurgir no teu próprio coração.

Engaja-te nas fileiras dos servidores de JESUS e apresenta-te como voluntário para avançar contra o ódio, a guerra e a evasão do amor que foge das atenções do Homem.

Ajusta-te com a fé e faz-te portador da mensagem de amor que traz alegria, fomenta a felicidade e nos leva a pensar seriamente na bênção que o perdão nos traz, nos momentos mais incompreensíveis que a vida nos apresenta.

Levanta-te do banco da dor e faz da resignação um testemunho de muita fé e compreensão.

Permite que regresse aos corações em luta algo que fale do amor, alguma coisa que lembre a paz e qualquer sinal que destaque a esperança; armazenando todos os homens em um reduto, onde só brote o entendimento, delegador da unificação dos pensamentos.

Campeia-te no cenário da vida, e compara-te com os bons, tentando corrigir os enganos que fazem descer a cortina da noite nos corações, que se promiscuem com os componentes que fazem a dor, gerar ódio, degradar a fé e macular a competência da honestidade.

A Humanidade necessita da convivência do amor, realiza-te colocando na pauta do teu novo dia, uma legenda que proclame JESUS como o Salvador das Almas, como o único e misericordioso Pai-Maior, que nos empresta a vida e nos põe nela para que progredamos envolvidos na vontade da paz e não fracassemos diante das horas mais complicadas.

Anima-te e descobre-te para o amor, com JESUS, como defensor da justiça entre os homens.

Irthes Therezinha

(página recebida por Luiz Alberto F. Soares

— Ponta Porã)

# As coisas de Deus

Comentários em torno da leitura instrutiva de um do livro "PELO CLARO DA JANELA", de Ironia, de Anápolis (GO).

— Dona Dinalva manipulava uma poção constituída de ervas e outros ingredientes para vender à clientela feminina que, através desse recurso, enava discreta fuga ao sagrado dever da maternidade.

Certa vez, ela examinava a transparência da droga preparada, retendo o alvo recipiente à altura dos olhos, enquanto conversava com uma de suas ricas clientes, quem deveria ser entregue a infusão. Inexplicavelmente a garrafa entre suas mãos estoura e os pedaços do estilhaçados caem pelo chão.

A mulher acabou por cair pálida de susto numa sala.

— Ao ser amparada pela ilustre amiga, que lhe dera o alívio, Dona Dinalva entrou em profunda meditação e se dispôs a falar: "Eu já estava mesmo com a cabeça em fogo e mergulhada em remorsos. Não igno mais a extensão dos crimes que vinha cometendo para industrializar o aborto ilegal, vendendo a morte em lata".

"Ora, não se agaste", disse a antiga freguesa, tudo isso de coincidências... E procurou dar-lhe a explicação: "Naturalmente o vasilhame estava velho e frágil; rompeu-se com a pressão do seu remédio". E voltou a falar à mulher da beberagem: "Isto não é verdade, estou trêmula e recosa". "Foi um simples acidente; insistiu a outra em tom conciliador... Nisto, pô o filho que ela trazia no ventre movimentava-se em movimentos incontrolláveis, como a querer participar daquele jogo. Talvez quisesse ele dizer, dali de onde estava, testemunho de sua maternidade, que aquilo não foi acidente e nem casualidade..."

A dama então silenciou e entregou-se a sérias reflexões, despedindo-se de Dona Dinalva, a essa altura com sua consciência culpada por ser forjadora de abortos. E assim tomou o firme propósito de abandonar o hediondo trabalho de "fazer anjinhos". Tomou a deliberação de dedicar-se à sua própria redenção.

Não existe atrevimento maior do que a criatura violar o sacrário abençoado da maternidade, a fim de destruir a vida de indefesos nasciturnos em troca de transitórias recompensas. Esse procedimento criminoso não corresponde com a confiança de Deus às mulheres na sublime missão de serem mães. Qualquer criatura que se entregar ao aborto ilegal, nunca está dentro da determinação divina: "Não Matarás"... A vida pertence a Deus e Ele não pode permitir que mexam em suas coisas sagradas.

O aborto legal é aquele que pode ser exercido quando houver perigo, de ter o filho, para a gestante, com comprovações terapêuticas.

Ninguém, pois, tem o direito de destruir aquilo que não lhe pertence, porque a concepção humana é obra divina e eterna.

Peque

## PASSAMENTO CLÓVIS PERES FONTELAS

Em data de 24 de julho deste ano, fez seu decesso esse muito considerado e prestante cidadão de nosso meio. Deixa viúva a sra. Neza Fontelas e os filhos Sônia, Drazúio, Silvânia, Leila, Osimar e Lucinéia. O extinto era tio de nosso expressivo companheiro Walter P. Fontelas, nosso popular Waltinho, correto funcionário do Correios e Telégrafos desta cidade, na pessoa de quem enviamos aos familiares do Clóvis a solidariedade de todos nós.

# Psicologia fisiológica

# Alegria

"Deixando de considerar, no momento, o método e o sistema da Psicanálise, não se pode deixar de reconhecer ser mérito de Freud o haver sido o primeiro a pôr de parte o estudo minucioso dos elementos isolados ou de cada função, bem como o tentar, em vez disso, apresentar-nos a Psicologia como interpretação da vida do homem" (Introdução à Psicologia. Página 06. Livro Ibero-Americano).

Desde a independência da Psicologia, as tentativas de definir seus métodos e caracterizá-la entre as Ciências, frustraram monistas e dualistas.

A fuga das definições criou um caos autêntico entre filósofos de todas "scholas".

A definição, capítulo precioso da Lógica, sempre estabilizou as mentes dentro dos campos específicos da pesquisa científica.

"A definição deve abranger todo o definido e somente o definido".

No histórico da marcha evolutiva da Definição, encontramos as sátiras contra as impropriedades de certas definições.

Entre as preciosas sátiras se encontra o homem de Platão: bípede implume.

Retorno, em 1982, ao estudo específico da Psicologia, no Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB). Assim deliberou nosso diretor, Professor Deolindo Amorim.

Seria relativamente difícil localizar a Psicologia dentro da Didática Espírita antes de O livro dos Espíritos e de Evolução em dois mundos.

Sócrates renovava sua Filosofia ante o conceito frontal do Templo de Delfos: "Homem, conhece-te a ti mesmo".

Todas as atividades humanas, dentro do planejamento reencarnatório, seriam frustrações se O livro dos Espíritos não identificasse, racionalmente, em nós: o Corpo, o Perispírito e a Alma.

André Luis, atualizando semanticamente a linguagem kardeciana, reconhece: o corpo somático (C.S.), o corpo psicossomático (C.P.) e o princípio inteligente (P.I.).

Mais fácil para nós, reencarnacionistas, descobriremos o objeto da Ciência Psicologia.

A própria raiz etimológica, hoje simplificada (psi ou psiquê) objetiva os estudos, limita os campos de pesquisa, determina os métodos científicos.

Frei Agostinho Gemelli O.F.M. e Padre Giórgio Zuinini, reconhecem, em pleno século XX, os méritos

de Segismundo FREUD.

Nós podemos também, aconselhados pelo Codificador, apoiar nossa Psicologia em Simeon Kirilian.

O corpo psicossomático (perispírito) e o princípio inteligente, indissociáveis, podem ser o objeto da Psicologia.

A alma de Aristóteles estaria em O livro dos Espíritos, mas o objeto científico se encontra em Evolução em dois mundos.

As verdades, comprovadas cientificamente, são anexadas ao patrimônio de nossa Doutrina.

A Psicologia (ciência da alma, estudo da mente, ciência do comportamento) não se confunde com a Fisiologia. Nem permanece "alta demais em cima", no campo da Filosofia.

Os métodos objetivos e subjetivos se complementam quando estudamos o homem encarnado (no corpo somático)-ou desencarnado (sem o corpo somático).

Allan Kardec já distinguia, há 125 anos, alma e espírito.

Espírito, explica André Luis, o médico ilustre, é corpo psicossomático mais o princípio inteligente.

O corpo somático deve ser dirigido pelo P. I. através do perispírito.

Os fenômenos fisiológicos não se independem pois.

Por isso Paulo já nos informava das ações e reações entre a carne (corpo somático) e o espírito.

— Como pesa a carne...

— Por que, Senhor, não faço o Bem que desejo. Mas o Mal que não quero, esse o faço?

A Psicologia, definido o seu objeto, pode ser a Ciência auxiliar, preciosa do estudo das ações e reações entre corpo somático e espírito.

A Filosofia Reencarnacionista — sob a irreversibilidade do progresso moral — poderia acelerar o aperfeiçoamento da criatura humana.

E apoiada pelos estudos, objetivos e subjetivos, da Psicologia.

A Personalologia, a Caracterologia, os temperamentos, as inclinações profissionais, os tipos humanos, receberiam de uma Psicologia definida, precioso apoio evolutivo.

Paradoxalmente, a filosofia de vida materialista está oferecendo uma tecnologia válida para a consolidação das Ciências do Espírito!

Newton G. de Barros

A alegria é o vosso melhor médico: vive e na força.

Uma alegria serena é qualidade que aumenta o maior sofrimento.

Forças novas fluirão sobre vós quando a correspondência à luz e ao brilho da vida, que expressa pelos nossos discípulos.

Sede fortes e alegres no trilhar o vosso caminho — e não permitais que as coisas piores enfram a vossa perseverança e Raciocinada no esforço de subir.

Tende Esperança e sede fortes, pois a alegria é a amiga inseparável do varão justo, do pai e da esposa meiga e virtuosa, da Mãe delicada, da filha e dedicada.

A vida flui através de vós, em toda sua plenitude e esplendor.

Mantende-vos sempre de bom humor — e o passado com tristeza ou julgando que ele não foi melhor.

O erro grave está somente em cessar de lutar. Tudo mais é crescimento, embora não seja sempre fácil.

Dirigindo-me às mulheres, observamos que o coração de uma mulher nunca se fecha quando deixa de bater, é porque deixou de sentir.

As mulheres, quando amam, põem no mundo a alma. Esse amor é como o Sol que anima a vida.

A pureza do amor terreno purifica e prepara para a realização do Amor Divino.

Em Amor e auto-sacrifício cresci, vivi e sou feliz. Os nossos semelhantes; tornai-vos úteis e felizes. Este é o Caminho.

O Caminho é o caminho da Cruz — sempre ser as suas aflições por todos aqueles que se comprometem a Ele serem ser.

Pensai naqueles que o mesmo Caminho andam, antes de vós, e nos que hão de vir depois de vós, não hesitareis.

O Caminho é alegria e força. A alegria é o melhor sentimento que se pode sentir.

Nunca nos esqueçamos de que o Espírito é a alegria da consciência eterna, ao longo da vida, após cada vitória sobre o egoísmo.

Sede fortes — não vos desespereis jamais. Nunca nos esqueçamos de que o Espírito é a Verdade que, com Jesus, fará livres os homens.

Jorge Borges

## Coluna da fraternidade

O confrade Francisco Righini, de Ribeirão Preto (SP), nos comove com seu pedido por meio do qual fala de seu sofrimento. Primeiro sua querida filha Luciana, em 31 de março de 1979, desencarnou em situação imprevisível, e lhe deixou saudade resignada, pois ele superou os dias mais cruéis em face do acontecido. Agora, em 24 de maio último, seu valoroso progenitor José Righini completou seu encargo de existência terrena, após trajetória de vida trabalhosa e cheia de ensinamentos pela sua dedicação ao trabalho. E, nesse relato ligeiro, encontramos essa frase de esperança: "Sarà possível que eu possa obter notícias desses dois entes queridos? Gostaria que o amigo, se possível que eu possa obter notícias desses dois entes queridos? Gostaria que o amigo, se possível, caso tenha condições, transmitir-nos uma mensagem de conforto".

Como gostaríamos de ter as condições necessárias para levar a esse sofrido irmão uma comprova imediata de seu pai e de sua filhinha! Sabemos, caro Francisco, de sua crença espiritista, caso contrário não nos solicitaria essa comunicação. No entanto, o caro amigo sabe bem que não somos nós a resolver sobre esses encontros e a obtenção dessas mensagens. Há uma lei predeterminada para os meios favoráveis a fim dessa comunicabilidade. Ainda mesmo porque nós condicionamos certos acontecimentos a nosso favor ao "Seja a vontade do Senhor feita, antes de tudo". Sem outra alternativa do que lhe pedir a paciência no refúgio místico da oração, compreendemos está em nós mesmos estabelecer os meios favoráveis para que as entidades espirituais venham a estar conosco afim de no confortar e animar-nos no melhor possível. Enquanto isto, vamos sustentar nosso testemunho e fazer de nosso empenho de crença toda a confiança nos desígnios de Deus. Não tenhamos dúvida que, logo essas entidades estejam em melhores condições de agir por sua vontade própria, elas mesmas virão rever-nos e estar conosco, quer pela intuição carinhosa, quer pela irradiação de sua vontade como fio transmissor ao nosso sexto sentido (nesse caso o pensamento). Outra maneira que favorece nosso intercâmbio com nossos entes se estabelece pelo sonho... Esperemos, pois, bondoso amigo, sua resignação e seu propósito nesse objetivo para sua consolação confortadora. Enquanto isto aguardamos a providência dos nossos benfeitores espirituais, quando estaremos, nas nossas orações, em preces oferecidas ao velho e querido José Righini e à sua diletíssima filhinha Luciana. Que Jesus lhe possa amparar e dar ao seu íntimo as respostas de que carece nesse seu louvável anseio.

Zé Ruço

## QUEM SOU?

Tu sabes quem sou eu? Estou presente naquilo que não fazer, mas eu faço.

Eu te oriento sempre, passo a passo, Mas sou futuro e sigo à tua frente

Eu sou saúde para o corpo doente E bálsamo nas horas de cansaço.

Transformo sempre em êxito o fracasso, Mudando as condições de tua mente.

Existo num sorriso, ou numa prece, No beijo maternal que te enternece E até no pranto ingênuo da criança.

Estou no adeus, na hora da partida, Na confissão de amor mais comovida...

Tu sabes quem sou eu? Sou a Esperança!

Antônio de Pádua Reis

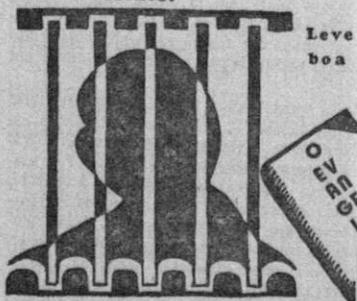
## Independência 160 anos

"Ouviram do Ipiranga às margens plácidas um povo heróico o brado retumbante".

A independência é o trabalho de todos nós nos lares, nas indústrias, no comércio, na agricultura, nas escolas, nas empresas de repartições públicas, nas forças armadas. Representa o esforço de cada um para a Pátria, continuando no presente o que nossos antepassados começaram a construir e determinação: uma nação livre e independente, uma democracia liberal e pluralista, uma democracia social e humanista, uma democracia autenticamente brasileira.

Conquista do povo e do Governo.

Visite hoje um detento.



# Intercâmbio com os mortos

NÓS, os desencarnados, somos também criaturas humanas em diferentes círculos vibratórios, tão essenciais de aplicação do Evangelho redentor, quanto os companheiros que marcham pelo roteiro carnal".

— Roteiro — cap. 9, pag. 849

Muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

— Roteiro — cap. 9, pag. 849  
muito comum as pessoas que não se dedicam à doutrina espírita perguntaram por que os evocam os mortos se isto foi proibido por Moisés.

Os homens se civilizaram, complicaram suas mentes, se perderam no dádalo dos raciocínios e das suposições e se afastaram da naturalidade primitiva.

Por que os Espíritos evocam os mortos?

A evolução é necessária, porém o convencionalismo existe para facilitar a adaptação do homem à natureza e não para afastá-lo dessa mesma natureza.

Hoje, quando os Espíritos buscam estabelecer relações entre os homens e os Espíritos, fazem-no com naturalidade, sem as complicações inúteis de cultos e rituais.

O Espiritismo respeita os comunicantes tanto que eles voltam espontaneamente.

As manifestações dos Espíritos visam sempre um aprendizado:

— se superiores: instruem-nos com seus conhecimentos e qualidades elevadas;

— se sofredores: despertam nos ouvintes ou leitores dois sentimentos:

a. o da compaixão e espírito de colaboração para auxiliá-lo

b. o da responsabilidade de seus atos — visando melhorar os padrões de atitudes, em vista das consequências lógicas que se evidenciam com sua presença plena de dor.

Sendo, portanto, exclusivamente moral o intercâmbio entre encarnados e desencarnados nas práticas espíritas, seria bom que aquele que se arvoram em juizes lessem com bastante atenção o mesmo Velho Testamento, principalmente Isaías, nos capítulos VIII, v. 19; LVII, v. 3 a 6; XLIV, v. 25; XLVII, v. 13, 14 e 15.

Lendo o conteúdo destas indicações veremos que não há nada que justifique a proibição feita por Moisés no que concerne à prática espírita.

Além do mais esta prática não é exercida exclusivamente pelos Espíritas.

Sobre isso consulte-se a obra "O Céu e o Inferno" de Allan Kardec, no capítulo XI.

As obras básicas da Doutrina Espírita devem ser muito bem estudadas não só pelos próprios espíritas mas também por aqueles que pretendem combater nossos princípios doutrinários. Só se estabelece um combate honesto quando se conhece bem o campo do adversário.

Não nos julgamos adversários de ninguém, já que nossa doutrina é doutrina de fraternidade e esclarecimento e se enfocamos este assunto foi para dirimir algumas dúvidas de pessoas que se sentiram embaraçadas pelo fato de os Espíritas se basearem no Velho e no Novo Testamento e aparentemente estarem contra princípios af contidos.

Só de um estudo desapassionado poderá surgir o esclarecimento. Estudemos pois.

1.2. "O Espírito e o Tempo" — H. Pires vol. 6 — cap. 3.

Antonieta Barini

# A conduta de cada um

A maioria, neste planeta inferior, de provas e expiações, verdadeiro reformatório, anda às toltas, às cegas, sem saber de onde veio, para onde vai e o que veio fazer na Terra. Ignoram a finalidade em que vegetam, apesar do verniz de cultura e presunção, ignoram o porquê da vida e das coisas.

Felizmente, aparecem neste mundo espíritos iluminados, cumprindo sublimes missões, com sacrifício da própria vida, ajudam a construir algo de bom, traçando novos rumos para a humanidade angustiada, aflita, torturada, inquieta, incerta e desesperada, ensinando que Deus, tão grande, tão poderoso, tão superior a tudo está em toda parte e dentro de cada um de nós. Na impotência em que se encontra o homem de compreender a essência da divindade, é preciso que espíritos elevados mostrem que o Criador é infinito e que não há nenhuma riqueza fora do próprio ser, uma vez que somos uma partícula divina, construídos à imagem e semelhança de Deus.

O egoísta e o orgulhoso endurecido são almas enfermas, aleijadas, que precisam discernir sobre a verdade, raciocinar sobre as competições inúteis e prejudiciais em que se acham envolvidos e impedem a compreensão e o progresso, pois só o amor, a humildade e o desprendimento transformam a vida, terminando os desequilíbrios e suplicios.

Gostariamos que todos que nos são caros cressem conforme cremos, a fim de criar um ambiente de compreensão, amor e paz, sabendo que a morte não existe e que a vida é eterna, ajudando a construir um mundo bem melhor, através da verdade, da justiça, da bondade, da liberdade, da solidariedade e do amor, que são os alicerces a paz duradoura.

Emmanuel, sobre isso, em mensagem recente, nos ensina o seguinte: "Ante os amados que te não compreendem, estimarias que todos cressem conforme crês. Alguns jazem desesperados nas trevas do pessimismo. Outros caem, pouco a pouco, no abismo da negação. Há muitos que te lançam insulto em rosto, como se a tua convicção fosse passo à loucura. E surpreendes, em cada canto, aqueles que te falam pelo diapasão da ironia. Mergulhas-te muitas vezes no oceano revoltado das palavras veementes que os opositores, de imediato, não podem admitir, quando não desejam acontecimentos inusitados, que lhes alterem o modo de pensar e de ser. Entretanto, recordemos o Cristo. Ninguém, quanto Ele, deixou na retaguarda tantas demonstrações de poder celeste. Deu nova estrutura à forma dos elementos. Apagizou as energias desvaídas da natureza. Reaqueceu corpos que a morte imobilizava. Restituiu a visão aos cegos. Restaurou paralíticos. Limpou ferimentos. Curou alienados mentais. Operou maravilhas, somente atribuíveis à ciência divina. Contudo, não foi pelos deslumbramentos produzidos que se converteu em mentor excelso da Humanidade. Jesus agiganta-se na esteira dos séculos pela força do exemplo. Anjo — caminhou entre os homens. Senhor do mundo — não reteve uma pedra em que repousar a cabeça. Sábio — foi simples. Grande — alinhou-se entre os pequenos. Juiz dos Juizes — espalhou a misericórdia. Caluniado — lançou bênçãos. Traído — não reclamou. Acusado — humilhou a si mesmo. Ferido — esqueceu toda ofensa. Injuriado — silenciou. Crucificado — pediu perdão para os próprios verdugos. Abandonado — voltou para auxiliar.

Ação é voz que fala à razão. Se aspiras, assim, vencer os que te rodeiam, quanto à verdade, não olvides que, acima de todos os fenômenos passageiros e discutíveis, o único argumento edificante de que dispões é o de tua própria conduta, no livro da própria vida".

Cristo foi o precursor da Doutrina Espírita. Foi o espírito mais iluminado que esteve neste planeta. O maior inocente condenado injustamente como o maior culpado. Vítima de um processo de farsa, do egoísmo, orgulho, inveja, ignorância e paixão dos homens, que hoje não mais crucificam porque os processos de extermínio são mais sofisticados e modernos, pois, apesar do grande exemplo que nos deu o Mártir dos Mártires, grande parte dos homens conserva os mesmos instintos de selvageria daqueles tempos, a alma endurecida, vivendo nas trevas, sem nenhuma luz. Cristo deu um exemplo de coragem perdendo seus alcoses e nos legou o evangelho de vida. Sua missão foi relevante, pois deixou o remédio certo e verdadeiro para a cura de toda a humanidade.

Milton Rodrigues

# Todos somos protegidos

vez em quando, com bom senso, podemos cogitar a respeito de nossas experiências espíritas, mente se, ao fazê-lo, conseguirmos ajudar a almejar quem for, apoiando-nos na palavra sublime "caridade"; no sentimento sublime chamado

espírito sofredor chega-se a mim, atraído pela mediunidade. Dá-me pena, sentir seus fluidos peenios. E consigo enxergá-lo: de côr escura, sim — sim! simpático! elétrico, poderíamos dizer ao seu estado nervoso; irrequieto e, é verdade, rosto se assemelha a forma humana. Por outras parece-se muito pouco, pouquíssimo mesmo, ser humano. Talvez, animalizado pelas circunstâncias que fazem o próprio homem se animalizar, talvez seja humano, entretanto, bastante. Neste instante, outros espíritos como ele, anteriores, porém, mais selvagens, atacam-no e eu saber porque. Desígnios divinos, sem dúvida.

mais que pensem, analisemos, raciocinemos, os médiums, sempre nos vemos às voltas com a vida espiritual que não compreendemos, não nos chegar a uma conclusão que nos deixe quanto ao problema, quanto ao seu significado. Então, pensamos em Deus, em Cristo-Jesus e, espírito, uma paz diferente se apodera da gente,

como agora se acontecer comigo, e noto que os espíritos que se acercaram de mim, perseguido e perseguidores, acalmam-se, tornando-se todos simpáticos. E percebo porque foram atraídos pela minha mediunidade: para que eu pensasse em Deus, em Jesus. Isso lhes faria bem. E fez. E quando chego à conclusão certa: aspectos existem na Espiritualidade que são, sem dúvida mesmo, mais do que nunca, DESIGNIOS DE DEUS, DE JESUS. Cabe-nos, pois, aceitar e nos contentar com isso. E como é bom! A paz que sinto agora, neste momento, eu a quero oferecer a você que lê, pedindo-lhe pensar mais em Deus, em Jesus, a fim de beneficiar aos que sofrem, desencarnados, lembrando-se de que, sejam como forem, também são filhos de Deus, ÚNICO, IMUTAVEL, cujos desígnios são dignos de respeito, admiração e repletos de bom senso.

José Joaquim Narciso de Lima

«Cada qual pode servir a seu modo. Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sirva sem descansar. Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbrai».

Cairbar Schutel

Sr. Francisco — (Ribeirão Preto - SP) — Recebeo meu recado. Nossos sentimentos e solidariedade ao seu testemunho. Nosso colaborador Zé Ruço vai ocupar-se de seu caso emocional em uma de suas páginas sob a epígrafe "Coluna da Fraternidade". Que Deus lhe possa acobertar com suas bênçãos e Jesus, através de seus benfeitores, lhe dê as consolações de que carece.

• A NOVA ERA •

"SEMENTEIRA CRISTÁ" — AUDIÇÃO RADIOFÔNICA DA MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA, SOMOU TRINTA ANOS DE ATIVIDADES EM DATA DE OTTO DESTE MÊS DE AGOSTO.



# CORREIO CORREIO

"EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPÍRITAS" — NOVO LIVRO DO PRECLARO CRONISTA PROF. AURELIANO ALVES NETTO, VALORIZA A ESTANTE ESPÍRITA.

**TRINTA ANOS DE DIVULGAÇÃO** — A audição radiofônica "Sementeira Cristá", iniciada pelo idealismo do companheiro Olavo Rodrigues e que se tornou eficiente veículo de divulgação dos postulados doutrinários, completou em 8 deste mês de agosto suas bodas de iluminação, pois os 30 anos somados lhe aferiram maior soma de conceito e responsabilidade. Aos 8 de agosto de 1952, pela Rádio Clube Hertz" de Franca, montou-se esse programa domingueiro, como Departamento Cultural da Mocidade Espirita de Franca. Durante três décadas esse expediente se mantém em linha doutrinária em consoante afinidade com o Clube do Livro Espirita para os objetivos sadios em favor da unificação e esclarecimentos evangelizados de toda a nossa Região. Comemorou-se esse acontecimento na referida data com uma programação especial, onde ouviram-se diversos pronunciamentos sobre o mesmo.

**"EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPÍRITAS"** — Esse é o sugestivo título de mais um livro que aumenta o valor da bibliografia do autor prof. Aureliano Alves Netto, de Caruaru (PE). O trabalho editorial e gráfico ficou sob responsabilidade da EDICEL (S. Paulo - 1982), uma das editoras espiritistas do Brasil, que cuidam com esmero dos lançamentos de obras de valor postular para a Doutrina Espiritista. O prefácio dessa obra tem a chancela e prestígio morais do prof. Celso Martins e o roteiro desse trabalho do valoroso confrade nordestino nos fala bem de seu valor de beletrista, purista do vernáculo e cioso das conceituações espiritistas.

Cerca de sessenta capítulos desse compêndio representam um quadro sinótico de muitos fatos espíritas, catalogados na cronologia da Doutrina e fala também da inteligente maneira do Autor em citá-los, por seu zelo em expor os acontecimentos comprovados pelos maiores pensadores e cientistas do mundo. Os pedidos podem ser encaminhados para "EDICEL — EDITORA CULTURAL ESPÍRITA LTDA." — Rua Genebra, 22 — Cep. 01316 — São Paulo — S.P.

**HOMENAGEM A BEZERRA** — O Centro Esp. "Bezerra de Menezes", sediado em Araçatuba (SP), promove significativa comprova de respeito e consideração ao seu patrono, vulto incontestado do Espiritismo. Assim, em data de 29 deste mês de agosto, quando de mais um aniversário desse iluminado Espírito, realizou-se sessão comemorativa de vulto.

**MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO** — A União Intermunicipal Espirita de Assis (SP) realiza durante o mês de setembro seu VII Mês de Confraternização Espirita para completar-se em uma de suas promoções doutrinárias de muito alcance doutrinário no terreno da Unificação desfraldado pela USE. Assim, durante o mês de setembro, o roteiro desse acontecimento obedece a seguinte escala de palestras: dia 4/9: palestra por Pedro Garcia; 11/9: Conferência com dr. Sérgio Lourenço; 18/9: palestras com Manoel de Paula Saad, e 21/9 com dr. Vanderide C. Cavalari. Local das palestras: Instituto de Difusão Espirita (Vila Xavier).

**O CENTRO ESPÍRITA "ANDRÉ LUIZ"**, de Assis (SP), sediado na Vila Operária, mantém suas atividades semanais na seguinte pauta programada: segundas-feiras: estudos doutrinários; quartas: sessão mediúmica e exposição doutrinária; sextas: sessão mediúmica, esplanada doutrinária e passes magnéticos; domingos: (pela manhã) — reunião de estudos da Mocidade Espirita.

**S.E.R.V.I.R** — A Soc. Esp. "Revelador da Verdade Iluminada do Redentor", sediado em Cruzeiro (SP), acaba de reestruturar seu movimento em normas legais com o registro de sua personalidade jurídica. A assembleia geral dessa Entidade teve a direção do irmão Deodato Cypriano Pinto. Outros elementos que colaboraram para o êxito dessa seção de importância para os destinos da S.E.R.V.I.R. foram Célia Nair G. Pereira, Osvaldo Ribeiro e outros.

A referida Sociedade está com sua diretoria constituída com os seguintes obreiros: PRES: Deodato C. Pinto; VICE: Osvaldo Ribeiro Prudente; SCRS: Célia Nair G. Carvalho e D.C. Sampaio Pinto; TSRS: Mário Cypriano Sampaio Pinto e Carlos Galvão de Assis. CONSELHO: dr. Jorge Carvalho Pereira, Marly E. Sampaio, André Luiz C. Sampaio Pinto, Jayme

Prudente, dr. Jorge J. Silva e outros membros e outros Departamentos integrados na estrutura social desse sodalício.

**SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA** — A União Espirita de Vitória da Conquista, progressista cidade baiana, pelos seus diretores, programou sua XXIX Semana Espirita, que preenche o calendário de 1 a 7 do mês de setembro de 1982.

A modalidade dessa semanal tem sido de muita expressão cultural, pois além das palestras doutrinárias há uma parte literária entregue a declamadores e cantores.

Os palestrantes desta semana: Carlos Bernardo Loureiro, Carlos de Brito Imbassahy, Demétrio Pável Bastos, Lourdes Reis, Ademar Gonçalves Silva, José Jorge e André Luiz Peixinho. DECLAMADORES: Francisco P. Antunes, Alba Magalhães David e Lourdes Reis.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES** — Pelo prestimoso confrade sr. Homero Ligilio de Figueiredo, Presidente do Grupo Esp. "Irmã Scheila", de Sapucaia (RJ), recebemos o Relatório das atividades assistenciais e doutrinárias dessa conceituada Entidade.

Por esse documento, aprovado em assembleia geral do GEIS, verificamos quanto de abnegação assiste aos integrantes dessa casa sob as vibrações amáveis desse Espírito Amigo. Os balanços estão também aferendados pelos incorporadores desse movimento, como sejam: d. Izabel Caxias do Couto e William Martins.

**"VOCE E ESPÍRITO"** — Mais uma coletânea de páginas atribuídas à psicografia de Rose dos Anjos, de Porto Alegre, acaba de ser lançada em circulação. Leitura fácil, sob conceituações que definem o estado da criatura desencarnada, esse livro se inclui à série "Ah, se eu soubesse!", também pelas mesmas vias mediúnicas e que alcançou apreciável aceitação nos meios espiritistas. Agradecemos ao nosso colaborador e jornalista Lauro Enderle, de Pelotas (RS), a remessa do exemplar para nossa estante.

**A SOCIEDADE FILANTRÓPICA "NOSSO LAR"**, de Assis (SP), entregou certificados a mais duas turmas de dedicados jovens, que se prestaram ao aprendizado de Costura e Datilografia, cursos mantidos por essa Entidade. A solenidade da entrega do diploma teve como local o salão nobre da Praça "Nicolau Carpentieri", sediado no bairro Vila Xavier, dessa cidade. Foi paraninfo dessa turma o dr. Aref Sabeh e patrono da mesma o dr. Miguel Benedito Marques. Os alunos em datilografia alcançam o número de 90 habilitados e 45 os de corte e costura, aprendizados mantidos pela SOFIL. A solenidade realizou-se dia 22 de agosto.

**FORMATURAS** — A pupila de nossos companheiros Leonel Nalini e da. Maria, a graciosa e expressiva Neiva Barbosa, alcançou mais uma de suas laureas de moça dedicada aos estudos científicos. Entre os formados pelo Curso de Técnica em Patologia Clínica pelo Centro Interescolar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, destaca-se essa ilustre conterrânea. Neiva colou grau no dia 20 deste mês de agosto, em solenidade levada a efeito no auditório do Hospital das Clínicas.

Entre os destacados alunos que terminaram o curso da Universidade Estadual do Paraná, sediada em Londrina, está o nome muito querido e considerado Cesar Augusto de Oliveira, cuja diplomação se deu em 6 de agosto último. Parabéns ao ilustre pedagogo.

**JORNADA DE CULTURA ESPÍRITA** — Presidida pelo Maj. Cel. Fiore Amantéa, aconteceu no dia 11 de agosto p.p., na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "N. S. do Patrocínio", na cidade de Itu (SP), memorável conferência do prof. Newton Boechat, que abordou o tema "Mediunidade e Parapsicologia".

O assunto envolveu também parte de Tanatologia (comunicação com os mortos - efeitos físicos), quando o conferencista teve oportunidade de referir-se com segurança à didática sobre a fenomenologia espíritista. As aulas desse sodalício educacional foram suspensas nesse dia e os Universitários lotaram o Auditório "Campus II" da Universidade Ituanam.

**DIALOGOS ESPÍRITAS** — A Rádio "Boa Vista", de Guarulhos (SP), montou bem orientado programa doutrinário-espiritista entregue a equipe experiente e esclarecida. Assim o programa de agosto consta seguintes apresentações: 7/8: Comentários sobre perguntas e respostas; 14/8: entrevista com Odair C. Veira; 21/8: equipe de expositores; 28/8: entrevista com João Mora sob tema: "Vida e Obra de Chico Xavier". Em setembro: dia 4: equipe; 11/9: entrevista com Alberto Calvo; 18/9: comentários doutrinários; equipe escalada; 25/9; entrevista com o editor W. Garcia.

**AINDA SOBRE O TEMA PARAPSICOLÓGICO E MEDIUNIDADE** — O expositor Aziz Cury aproveitou no Instituto de Ensino Espirita de Itú (SP) dia 21 de agosto, trabalho áudio-visual sobre a obra de Bezerra de Menezes, quando o prof. Newton Boechat complementou o referido visual. Em continuidade ao programa (dia 22), no Centro Esp. "Jesus", na cidade de Salto e no C. E. "Bezerra de Menezes", do Hospital de Pirapitingul, houve exposições doutrinárias pelo mesmo colaborador.

**OUTRAS CONFERÊNCIA** — Para setembroutubro o prof. Newton Boechat programou o seguinte roteiro de conferências: 6/9 no bairro Ipanema (Org. Senhoras Espíritas), Rio de Janeiro; 19/9 Congr. Esp. "Osvaldo Cruz", Rio; 26/9 na Federação Esp. do Rio de Janeiro; 1/10 em Sete Lagoas; 2 e 3/10 presente na Semana Espirita de Montes Claros (MG); 16 a 22/10, Franca, São Joaquim da Boa Vista (SP), Sacramento (MG); 28 a 31/10, Itaquara, Matão e Ibitinga (SP).

**NR.** — Pede-nos o conferencista prof. Newton Boechat esclarecer que as suas palestras são planejadas com antecedência, poristo não poderá haver compromissos fora do expediente previsto.

**JUBILEU ESPÍRITISTA** — O casal de nossos queridos companheiros e colaboradores de atividades doutrinárias em Franca, sr. José Messias Ferreira e da. Maria Ferreira, em data de 31 de julho último, comemoraram trinta anos de consórcio exemplar e efetivo de realizações. As "bodas de rubi" desses prestimosos irmãos tiveram cercadas do carinho de seus 14 filhos, entre quais a metade exatamente deles está casada e lhes recebeu uma coroa de bênçãos com os netos a embelezarem o retrato espiritual desse acontecimento. O casal, desse lar abençoado, prof. Vicente Lázaro de Oliveira Benatti, promoveu uma sessão comemorativa, nos meios espíritas. E, assim, após a leitura d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo", realizado pela nora do casal, foi uma tertúlia muito significativa, onde teceu comentários sobre esse marco histórico para a família Ferreira sob redator Agnelo Morato. Após vibração e teorizacional, os elementos dessa grei modelar cantaram em honra a Allan Kardec" e, ao apagar as velinhas, da. Maria fez comovedora prece de agradecimento a Deus, oportunidade de orar nessa data que, sem favor, se deu catalogado como jubileu espiritista.

**"A OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO ESPÍRITA"** — A Editora EDICEL, sem favor, tem contado com livros doutrinários de muita valia para os estudiosos e pesquisadores modernos.

Temos agora a edição de "A OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO ESPÍRITA", que também representa colaboração inestimável do prof. Celso Martins por seus próprios esforços, se tem firmado como o mais fértil doutrinador e expositor dos postulados científicos e filosóficos de nossos princípios. Esse livro surgiu para aumentar em proporções os recursos científicos e terapêuticos, nessa difícil incumbência de tratar criaturas atormentadas pela obsessão, define-se manual de expressiva contribuição até mesmo aos dedicados à psiquiatria. Aliás, os que se dedicam ao tratamento mental pelos processos psiquiátricos espíritas pela vontade de servir dos que se apidam da Habilidade, só poderão tirar melhor proveito de seus princípios se se inteirarem das orientações de Allan Kardec. Pois esse mestre-lionês, por seus estudos e experiências, abriu novo rumo às normas de recuperação de doentes mentais. Celso Martins alcança com persistência em contribuir com seus estudos e esforços em favor dos seus irmãos de rumagem terrestre traz agora com esse verdadeiro tratado "A OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO", contribuição ao estudo desses recursos.

Recursos esses mais fáceis de serem aplicados mais eficientes quando se tem como firme propósito ajudar os doentes na intrincada trama da obsessão.